

Salmos Cap 26

- 1** JULGA-ME, Senhor, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no Senhor; não vacilarei.
- 2** Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha os meus rins e o meu coração.
- 3** Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.
- 4** Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados.
- 5** Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.
- 6** Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, Senhor, ao redor do teu altar.
- 7** Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.
- 8** Senhor, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.
- 9** Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos,
- 10** Em cujas mãos há malefício, e cuja mão direita está cheia de subornos.
- 11** Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.
- 12** O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao Senhor.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 26* > Neste salmo Davi apela a Deus no tocante à sua integridade. Davi, pelo Espírito de profecia, fala nesta passagem de si mesmo, para tipificar a Cristo, de quem o assunto dito é referente à sua completa inocência é eminente verdade, e somente a Ele se pode aplicar. Estamos completos nEle. O que anda em sua integridade, confiante completamente na graça de Deus, está em estado de aceitação, segundo o pacto do qual Jesus foi o Mediador em virtude de sua obediência imaculada até a morte. Este homem deseja que o mais íntimo de sua alma seja esquadrinhado e provado pelo Senhor. Está consciente de quão enganoso é o seu próprio coração; deseja detectar e mortificar cada pecado, ser um verdadeiro crente e praticar os santos mandamentos de Deus. O grande cuidado para evitar as más companhias é uma boa prova de nossa integridade, e um bom meio para nos mantermos nela. Pode-se pensar que os hipócritas e os destruidores obedecem às ordenanças de Deus; porém, um bom sinal de sinceridade é que nós as cumpramos, assim como o salmista nesta passagem nos declara ter feito, a fim de exercitarmos o arrependimento e a obediência consciente. Ele sente que o solo está firme debaixo dele; e enquanto deleita-se na bênção do Senhor com

as suas congregações na terra, confia que em breve será reunido à grande assembléia do céu, para entoar louvores a Deus e ao cordeiro eternamente.